

TEMA EM DISCUSSÃO:

SAÚDE E APOIO SOCIAL

julho.2017

Comissão Municipal de Saúde



Criada há mais de 20 anos, a Comissão Municipal de Saúde, tem vindo a ser um órgão reconhecidamente importante para a melhoria da situação da saúde no Município de Oeiras.

Desde a sua criação, a CDU tem vindo a apoiar e a participar ativamente nas suas sessões plenárias e, desde o início do presente mandato, também nos subgrupos de trabalho, criados em 4 de Julho de 2017: Observatório da Saúde; Saúde Mental; Saúde Escolar; Saúde da Pessoa Idosa; Saúde Ambiental.

A Comissão Municipal de Saúde é presidida pela Câmara e os subgrupos contam com o empenhado apoio do pessoal técnico da estrutura da CMO. A CDU não entende porque é que o bom trabalho realizado pela Comissão não tenha vindo a ter divulgação pública nem exista, sequer, qualquer referência à sua existência nos meios de difusão e propaganda da Câmara, nomeadamente na página da CMO.

As omissões são sempre significativas...

Em Oeiras, cerca de 17% da população inscrita não tem (ainda) médico de família.

Quando a necessidade de enfermeiros, se aplicados os índices estipulados pela Ordem dos Enfermeiros, o ACES (Agrupamento dos Centros de Saúde) terá um deficit de cerca de 80 profissionais. Quanto a outro pessoal, transcreve-se da ata da sessão da CMS de 23/2/2016: «De assistentes técnicos, temos uma falta de cinquenta e oito assistentes técnicos, já sem falar noutras áreas também, não temos um único motorista, neste momento, os nossos automóveis para os cuidados domiciliários e cuidados continuados e cuidados paliativos são conduzidos pelos próprios senhores enfermeiros e, portanto, não temos um único motorista (...) fisioterapeutas, não tínhamos nem um (...)»

OS NOVOS CENTROS DE SAÚDE



O Município de Oeiras, substituindo-se a deveres do Governo, estabeleceu protocolos com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo para a construção dos Centros de Saúde de Carnaxide, Algés e de Barcarena, o qual irá ser inaugurado em data próxima.

Estes equipamentos contribuirão para melhorar as condições de saúde da população. Contudo, e como a CDU vem denunciando, há questões cuja resolução condicionam tudo.

Desde logo os transportes, onde não há por parte da Câmara qualquer iniciativa conhecida para a resolução do problema. Depois, a questão dos recursos humanos nas suas múltiplas valências, com destaque para médicos em que se regista que 17% da população inscrita não dispõe de médico de família.

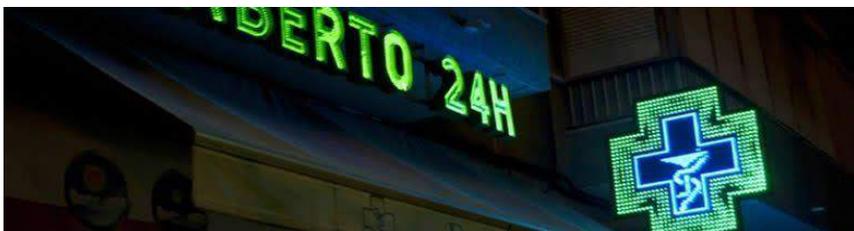


A CDU tem defendido cuidados de proximidade. Há freguesias e localidades distantes dos Centros de Saúde que não têm transportes com horários adequados para a população a eles se dirigir.

Esses cuidados poderiam ser prestados por profissionais que se desloquem em carrinhas equipadas para esse efeito e com horários compatíveis com as necessidades dos residentes.

Uma solução alternativa, seria criar uma rede de postos de atendimento com valências várias de enfermagem e de outros técnicos de saúde.

Os atuais postos de Barcarena, Tercena, Leceia e Caxias deviam integrar essa rede. Não faz sentido que tais postos dependam das Juntas de Freguesia. Do ponto de vista do seguimento do utente, a oferta de serviços deveria estar integrada na Unidade Local de Saúde



A CDU sempre defendeu farmácias de proximidade com horários apropriados às necessidades da população

O Município de Oeiras, para além das assimetrias territoriais, tem um problema muito sentido pelas populações, agravado pela falta de transportes, que é a desequilibrada implantação das farmácias e os horários praticados como resultado da liberalização dos horários.

A Comissão Municipal de Saúde discutiu a questão da rede, a fraca cobertura das farmácias e o reduzido número das que cumprem turnos.

Dessa discussão resulta a conclusão que há muito tirámos: se é legítimo que as farmácias sejam uma atividade privada é igualmente legítimo que lhes sejam impostas regras de serviço público, quer no que se refere a horários quer quanto à acessibilidade.

A CDU não tem dúvidas: a Autarquia deveria insistir ser ouvida, sobretudo quanto ao número de farmácias de serviço.



Redes de Apoio Social

A Comissão Coordenadora da CDU de Oeiras organiza, com alguma frequência, visitas dos eleitos e ativistas às freguesias. Em Fevereiro, por Algés, aconteceu visitarem o "Café Memória", um projeto da CMO, apoiado pela Associação Alzheimer. É um bom projeto que peca por ficar circunscrito a Algés. Existem outros num âmbito onde se torna difícil separar as preocupações com a saúde dos idosos com as de socialização e convívio. Estas iniciativas merecem a atenção e apreço da CDU.

Contudo, não são tais iniciativas que caracterizam a rede de Apoio Social aos idosos.

A Rede dos Centros de Dia e Centros de Convívio está claramente desadequada e embora existam vagas, tais vagas não são preenchidas. É urgente adequar a oferta.

A Rede de Lares está transformada em depósito de idosos. Praticamente assente na atividade privada, carece (e muito) do exercício de fiscalização.

Quando ao Serviço de Apoio Domiciliário, existe um deficit significativo da sua cobertura.



cdueiras.autarquicas2017@gmail.com

